

## Biopolítica e Educação: possíveis conexões

Clóvis Lasta Waszkiewicz<sup>1</sup> 

Pontifícia Universidade Católica do RS, Porto Alegre, RS, Brasil

### Resumo

Este artigo procura esboçar alguns pontos do pensamento de Michel Foucault e relacioná-los com o processo de educação dos sujeitos contemporâneos. Faremos, no espaço que segue, uma breve revisita à alguns momentos da biografia do autor em questão. A seguir, iremos abordar sinteticamente as três fases do seu pensamento para, a partir da construção da ideia de poder e biopoder, basilares para a biopolítica, desenvolver estas ideias e apontar pontos de conexão com a educação dos dias atuais. A partir da abordagem metodológica da *análise do discurso*, o tema da biopolítica será abordado em sua conexão com a educação. O estudo procura defender proposição de que a educação é um instrumento biopolítico estatal.

**Palavras-chave:** Poder. Biopoder. Biopolítica. Educação.

### Biopolitics and Education: possible connections

#### Abstract

This paper aims to explain some aspects of Foucault's philosophical work and tries to connect some of his ideas with the education of modern citizens. We are going to do, in the following pages, a short biography of Michel Foucault. After that, the three phases of the development of his knowledge are going to be considered. From the basis of his ideas of power and biopower, the grounds of biopolitics, we will develop the biopolitics concept and relate it to education. From a *discourse analysis* as the methodological approach, the biopolitical theme will be considered on its connection to education. This study aims to support the idea that education is one biopolitical instrument of the government.

**Key-words:** Power. Biopower. Biopolitics. Education.

## 1 Introdução

Este trabalho procura evidenciar os elementos centrais presentes na construção do conceito de biopolítica e traçar possibilidades de conectá-los com a educação. A partir da compreensão do trabalho do filósofo Michel Foucault e sua elaboração original do conceito de biopolítica, procura-se traçar possibilidades de conexões e associações com a tarefa educativa de uma instituição escolar.

O problema de pesquisa está definido como: de que maneira podemos traçar e evidenciar conexões entre biopolítica e educação? Partimos do pressuposto de que esta aproximação é possível e necessária para a educação nos nossos dias. Seu objetivo é observar como a tarefa educativa pode ser construída como um instrumento biopolítico do estado e da racionalidade capitalista para possibilitar, na própria realidade da educação, pontos de fuga, resistência e crítica.

2

## 2 Metodologia

A metodologia utilizada no escopo esta pesquisa foi a revisão bibliográfica e análise dos documentos normativos atuais acerca da construção do currículo no Brasil. Adotamos a metodologia da **análise do discurso** dos documentos oficiais atinentes a construção do currículo a partir da compreensão foucaultiana de biopolítica. A análise do discurso procura abordar criticamente os discursos dominantes sobre algum objeto específico; intenta analisar, descrever e interpretar, à luz de uma teoria consolidada, um campo, em geral, ou objeto de pesquisa, em particular (MORAES, 2016).

## 3 Resultados e Discussões

O desenvolvimento desta questão inicia ao analisarmos uma etapa da obra do pensador Michel Foucault, precisamente a parte atinente a biopolítica. Ao analisar o pensamento de Michel de Foucault, salta aos olhos de um educador, que é a minha prática e atuação profissional, a imbricação entre a biopolítica e a educação. A biopolítica, segundo Danner (2010, p. 154), entendida como um conjunto de estratégias ou artifícios que o estado, em seus três níveis de atuação, federal, estadual e municipal, lança mão para fazer a gestão dos seres vivos, tem uma relação fundamental com a educação e o que ela pretende. Assim como os mecanismos da biopolítica procuram gerir os hábitos, os costumes, a sexualidade, longevidade e formas de fazer a higiene dos seres humanos, a educação também procura interferir nestes campos pois busca construir as ideias, a subjetividade e o

pensamento. Dessa forma, ela influencia na maneira das pessoas lidarem com suas vidas, seus corpos, sua saúde e suas práticas cotidianas.

Nesse sentido, podemos dizer que Foucault ficou conhecido com o teórico do poder ou aquele intelectual que analisou profundamente a dinâmica do poder na sua sociedade. As regras sociais, inscritas no direito e na produção das leis que delimitam o exercício do poder, os efeitos e consequências da verdade que estas leis produzem e como são utilizadas como ferramenta de controle social através de instituições coletivas são facetas da presença do poder na sociedade e como esta as utiliza para objetificar os sujeitos. Os indivíduos, entendidos como sujeitos, são transformados em objetos e constituem-se como foco de uma política de controle social operada por diferentes grupos sociais.

Uma destas ferramentas de controle ou gestão das vidas dos seres humanos na sociedade contemporânea é a escola. A partir do debate educacional sobre o currículo, que é o centro e o ethos educacional da escola, cabe dizer que é o poder constituído que determina a produção dos saberes e conhecimentos que serão armazenados pela sociedade em sua memória coletiva e, num processo seguinte, passados de geração em geração. Trata-se, nesse sentido, do poder de um grupo de indivíduos e seu exercício que determina o tipo de conhecimento produzido, sua validade de acordo com os cânones científicos e seu ensino nos currículos escolares. Em outras palavras, o conhecimento que faz parte do currículo escolar foi produzido e validado por um grupo de pessoas no exercício do seu poder específico. O poder, desta maneira, constitui os sujeitos, e influência de modo marcante a constituição dos seres humanos e suas subjetividades. Neste ponto já podemos notar uma aproximação de currículo com a ideia de poder: o poder que elege os conhecimentos válidos e o currículo os institucionaliza e compartilha para todo corpo da sociedade (SILVA, 2004, p. 14).

#### 4 Considerações finais

Como foi dito anteriormente, esta pesquisa, em andamento, trata sobre as imbricações e conexões entre a biopolítica, a partir do sentido de Foucault, e a

educação. Percebemos, nesse sentido, a guisa de conclusão, que a educação funciona similarmente ao panoptismo descrito por Foucault. A escola, em seus processos, coloca-se em posição central na vida dos seus estudantes e de maneira por vezes invisível atua no controle de suas atividades. Ela tem uma visão totalizante do conjunto de alunos, observa-os detalhadamente, o tempo inteiro, e de maneira individualizada. Basta atentarmos para a organização da sala de aula, em filas ou círculo, para a relação de autoridade entre professor e aluno, para a organização do tempo escolar em períodos e sinais sonoros que marcam o início e fim de cada um deles. Além destas questões internas de disciplina escolar, conhecimento sobre e certas ocupações profissionais são oferecidas para pessoas destacadas que muito bem assimilaram os currículos básicos e superiores e foram muito bem testadas.

As instituições educacionais, em nosso tempo, funcionam como uma grande fábrica de corpos dóceis. Nestes lugares, todos somos objetificados por meio de técnicas que se combinam para imprimir determinadas disposições sociais nos estudantes. A escola captura nossos corpos e os submete a tecnologias de poder para imprimir disposições e comportamentos específicos. De sobremaneira, estas disposições e comportamentos são os mais úteis à racionalidade capitalista.

## Referências

DANNER, F. O Sentido da Biopolítica em Michel Foucault. **Revista de Estudos Filosóficos**, nº 04, Rio de Janeiro: UFSJ, 2010.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. História da Violência nas Prisões. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

GADELHA, S. **Biopolítica, governamentalidade e educação**. Introdução e conexões, a partir de Michel Foucault. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**. Uma introdução às teorias do currículo. Porto Alegre: Autêntica, 2004.

VEIGA-NETO, A. **Foucault e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

.

---

<sup>i</sup> **Clóvis Lasta Waszkiewicz**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3604-5388>

Pontifícia Universidade Católica do RS, Escola de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Educação

Professor de Ensino Fundamental, Anos Finais, no Colégio Anchieta em Porto Alegre, RS. Graduado em Filosofia e Especialista em Educação, cursa mestrado em Educação na PUCRS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0822474010227865>

E-mail: [cloviswaszk@hotmail.com](mailto:cloviswaszk@hotmail.com)

5

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

**Como citar este artigo (ABNT):**

WASZKIEWICZ, Clóvis Lasta. Biopolítica e Educação: possíveis conexões. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.